



valorpneu

Porque existe Amanhã

info valorpneu

Porque existe Amanhã

Newsletter quadrimestral da Valorpneu

N.º 40 | dezembro 2019

 **17º ENCONTRO
VALORPNEU**

17

**TUDO O QUE
A VALORPNEU FAZ,
FAZ BOM AMBIENTE.**

EDITORIAL



Climénia Silva
Diretora-Geral

Um novo ciclo

Novos centros de receção começarão a funcionar nos primeiros meses de 2020, nos distritos de Castelo Branco e Portalegre, substituindo os dois atuais que deixarão de estar autorizados para tratar pneus e reforçando em número os existentes na zona. Um olhar externo para a rede de receção teve lugar no âmbito do Circuito Portugal Valorpneu e no desenvolvimento de uma dissertação de mestrado com o tema “Otimização de uma rede de recolha e valorização – o caso Valorpneu”. As conclusões não poderiam ser mais consentâneas: o reforço do número de centros de receção é um requisito importante em algumas zonas mais carenciadas do país. Um novo desafio! Mas, satisfeitos uma vez que os utilizadores da rede de receção avaliam de forma muito positiva o contributo da Valorpneu e demonstram conhecer a legislação relativa aos pneus usados. Novos desafios poderão igualmente resultar da avaliação do modelo de atribuição de licenças de entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos, em análise no próximo ano pela tutela, como referenciou a representante da APA no 17.º Encontro da rede da Valorpneu.

Um novo ciclo se iniciou também a nível do controlo dos operadores com a realização de auditorias externas, juntando-se às já existentes dirigidas aos produtores. Transparência, equidade, rigor, qualidade e veracidade da informação transmitida estão na sua génese. Em relação aos produtores, o Certificado anual Valorpneu é o reconhecimento do cumprimento das suas obrigações para com a Valorpneu e um elemento necessário ao desalfandegamento de pneus. Alerta-se para o facto de a nova legislação obrigar os produtores a colaborar nas medidas de prevenção da entidade gestora, pelo que a Valorpneu disponibilizará em breve uma nova ferramenta online para lhes facilitar o cumprimento desta obrigação. São muitas as ações que podem contribuir para a prevenção do impacto ambiental dos pneus. Prolongar a sua vida útil ou evitar o desgaste precoce dos pneus encontram-se entre os principais objetivos e foram matéria de estudo evidenciando que atualmente o tempo média de vida de um pneu é de quase 5 anos, se consideradas todas as categorias comercializadas. Interessante a tecnologia RFID que está a ser utilizada num projeto piloto no Reino Unido para acompanhar os pneus usados e conhecer o destino final de cada um. Estamos na era digital! Vem aí a nova newsletter da Valorpneu em formato web que substituirá esta publicação impressa e que informará com maior frequência as novidades do sistema de modo ambientalmente mais eficaz.

NOVOS CENTROS DE RECEÇÃO: Castelo Branco e Portalegre



Durante o primeiro trimestre de 2020 vão entrar em funcionamento três novos Centros de Receção (CR) pertencentes à rede Valorpneu: a Portus Alacer - Reciclagem de Metais Unipessoal, Lda., em Portalegre e a Resicorreia - Gestão e Serviços de Ambiente, Lda. e a Manuel Frexes - Gestão de Resíduos, Lda., ambas no distrito Castelo Branco, nos concelhos da Sertão e do Fundão, respetivamente.

O concurso para seleção dos novos centros foi lançado em setembro deste ano. Posteriormente foram entregues as candidaturas e feitas vistorias, seguindo-se a avaliação, seleção e publicação dos resultados do concurso. Os procedimentos concursais foram validados por entidade independente. Estes novos CR vêm substituir os atuais locais de armazenamento de pneus usados em duas unidades de gestão, valorização e tratamento dos resíduos urbanos que a Valnor detém nestes distritos, deixando esta empresa de ter licença para a armazenagem temporária de pneus usados, a partir de março de 2020.

Uma das principais conclusões de um estudo de marketing realizado pela Valorpneu no âmbito do “Circuito Portugal 2019”, revelou a expectativa de alargamento da rede recolha de pneus usados com vista à melhoria dos níveis de satisfação dos utilizadores da rede (oficinas, retalhistas de pneus e outras entidades). Esta era a perceção da Valorpneu face à experiência

Centros de Receção

39
Continente

8
Açores

1
Madeira



dos últimos anos de gestão do SGPU. Para além disso, foi desenvolvida uma tese de mestrado por uma aluna do IST sobre a “Otimização da rede do SGPU” cujas conclusões são consentâneas com as expectativas expressas pelos detentores inquiridos no estudo de marketing e que vieram confirmar a proposta de orientação a seguir. Atualmente, a rede de recolha da Valorpneu é constituída por 39 Centros de Receção no Continente, oito Centros de Receção na R.A. dos Açores e um Centro de Receção na R.A. da Madeira.

Gestão de Pneus Usados no Reino Unido



A gestão de pneus usados no Reino Unido é realizada em regime de mercado livre. No entanto, existe uma entidade, a Tyre Recovery Association (TRA) que opera em moldes baseados na responsabilidade alargada do produtor.

A TRA foi criada em julho de 2004 e em ligação com a Tyre Industry Federation (TIF) criaram o sistema Responsible Recycler Scheme (RRS). Todas as empresas e entidades da cadeia de valor que pretendam aderir à TRA são auditadas e posteriormente acreditadas por este sistema. O objetivo do RRS é garantir que todos os pneus recolhidos, reciclados e processados pelos seus membros são valorizados ou reutilizados da forma ambientalmente mais correta e recorrendo às melhores técnicas disponíveis. Com o RRS, a TRA pretende também melhorar a imagem da gestão de pneus usados no Reino Unido, perante o público em geral, entidades governamentais e da indústria dos pneus em geral. Simultaneamente, pretende eliminar as práticas inadequadas de gestão de pneus usados. Inicialmente o RRS era apenas direcionado aos pontos de retoma de pneus usados (como oficinas e lojas de pneus). Rapidamente foi alargado aos recicladores, recauchutadores e valorizadores, como reconhecimento dos seus interesses comuns e do importante papel que todos desempenhavam em ajudar os fabricantes, revendedores e o próprio governo a respeitar as diretivas europeias impostas. Todos os potenciais aderentes da TRA têm de ter atividade no mercado local há pelo menos 12 meses. Anualmente, entidades independentes auditam os aderentes acreditados com o RRS de modo a obter ou renovar a certificação.

Em 2016 foi formada a Automotive Waste Stream Alliance (AWSA), uma aliança da qual a TRA faz parte, que pretende reforçar o canal

de comunicação com o Governo e entidades reguladoras do Reino Unido.

Resultados

No Reino Unido são gerados anualmente cerca de 55 milhões de pneus usados, que equivalem a aproximadamente 510 mil toneladas. Atualmente, os membros da TRA são responsáveis por gerir entre 70% a 80% deste volume de pneus usados.

Os dados globais mais recentes para o Reino Unido, disponibilizados pelas entidades governamentais locais, indicam que o principal destino dos pneus recolhidos é a valorização material (que em 2018 atingiu os 49%), seguindo-se a exportação (25% em 2018). A valorização energética foi o destino de 19% dos pneus recolhidos no último ano, sendo que apenas 5% seguiu para recauchutagem.

Relativamente à Investigação e Desenvolvimento, a TRA em parceria com a empresa de tecnologia PragmatlIC, desenvolveram recentemente um projeto piloto que pretendeu acompanhar os pneus após estes serem entregues nos pontos de recolha pelos utilizadores, de forma a conhecer o destino dos pneus usados. Quando são rececionados num ponto de recolha, cada pneu usado recebe uma etiqueta RFID. A partir daqui a leitura é realizada através de uma aplicação e permite ir recolhendo toda a informação até ao destino final de cada pneu usado.

De modo a dar conhecimento aos consumidores da importância da gestão correta de pneus usados, a TRA desenvolveu uma campanha de comunicação denominada “Know Tyre Waste”, que contempla informação sobre os tipos de resíduos que resultam dos pneus usados, exemplos de aplicações e estatísticas dos últimos anos de atividade. O “Know Tyre Wast” pode ser consultado por todos os aderentes da TRA.

17.º ENCONTRO DA REDE VALORPNEU

Detentores de pneus usados satisfeitos com contributo da Valorpneu

O 17.º Encontro da Rede Valorpneu reuniu toda a equipa envolvida nas operações diárias, bem como parceiros e dirigentes de importantes entidades públicas, como a Agência Portuguesa do Ambiente, que reafirmaram o importante papel do Sistema de Gestão de Pneus Usados para um futuro sustentável no setor.

A região do Douro foi o local escolhido para a realização do 17.º Encontro Anual da Rede Valorpneu, que decorreu nos dias 22 e 23 de outubro, no Douro Royal Valley Hotel, em Ribadouro.

A sessão de abertura coube a Hélder Pedro, diretor geral da ACAP e gerente da Valorpneu, que destacou as grandes novidades registadas no sector nos últimos tempos e que estão a trazer mudanças e exigências significativas ao nível do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU). A nova legislação decorrente do UNILEX, que estabeleceu os princípios e as normas aplicáveis à gestão de pneus e pneus usados, a atribuição do Fim do Estatuto de Resíduo (FER) ao material de borracha derivado de pneus usados, permitindo a sua incorporação como matéria-prima nos processos produtivos, e a avaliação do SGPU por parte dos detentores de pneus, com intuito de serem apresentadas melhorias para o sistema, foram os pontos que estiveram em cima da mesa.

Ana Cristina Carrola, diretora do departamento de resíduos da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), falou sobre os desafios do presente e do futuro no SGPU e na importância do cumprimento dos requisitos de qualificação pelos operadores de tratamento de resíduos no contexto do fluxo específico dos pneus usados, com destaque para a responsabilidade alargada do produtor, visando o efetivo controlo e a rastreabilidade dos resíduos tratados, de acordo com os objetivos e metas definidas na presente legislação. Revelou também que em 2020 a APA e a DGAE apresentariam aos membros do Governo responsáveis pelas áreas da economia e do ambiente uma avaliação da aplicação do modelo de atribuição de licenças para entidades gestoras de sistemas integrados de gestão de fluxos específicos de resíduos, nas vertentes ambiental e económico-financeira de modo a permitir apurar a necessidade de eventuais alterações ao enquadramento jurídico dessas licenças.

Seguiu-se a apresentação da Valorpneu intitulada “Atualidades no Fluxo Específico de Pneus Usados”, onde Clíménia Silva, diretora geral, fez um breve enquadramento da empresa e apresentou alguns números, desde a origem da empresa em 2002 até aos nossos dias, demonstrando a importância da entidade enquanto gestora do SGPU. A título de exemplo, entre 2003 e 2018

CONCLUSÕES DO ESTUDO REALIZADO AOS DETENTORES DE PNEUS USADOS

“CIRCUITO PORTUGAL VALORPNEU 2019”

53%

Mais de metade assumem um bom conhecimento sobre o SGPU

65%

Consideraram-se acima de satisfeitos com o contributo da Valorpneu como entidade gestora do sistema

94%

Afirmam estar satisfeitos ou plenamente satisfeitos com o sistema

foram reutilizadas e valorizadas 1.392.000 toneladas de pneus, estimando-se em 2019 um acréscimo de mais 88.000 toneladas.

A diretora geral da Valorpneu chamou ainda a atenção para as boas práticas de utilização de um pneu.

Diogo Aresta, do departamento de rede de produtores, lembrou à audiência que a Valorpneu, desde janeiro deste ano, está a celebrar novos contratos com os produtores e operadores de gestão de resíduos, substituindo os anteriores. Até à data foram renovados 1.613 contratos, existindo ainda 198 por renovar. Diogo Aresta destacou também o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido para validar e facilitar aos produtores a verificação da conformidade das declarações de pneus transferidos para o mercado fora do território nacional e ainda a obrigatoriedade de os produtores darem conhecimento das medidas de prevenção implementadas enquadradas no Plano de Prevenção desenvolvido pela Valorpneu.

Relativamente aos pontos de retoma, Dora Gervásio, do departamento de logística - rede de recolha, falou sobre a definição dos requisitos de segurança e da nova obrigatoriedade da realização de auditorias a comerciantes/distribuidores. Serão realizadas auditorias a 4% dos pontos de retoma de cada distrito, das quais 15 este ano, num total de 155 auditorias no triénio 2019-2021. Assinalou ainda que, pela primeira vez, em 2019 será atribuído um bónus aos centros de receção para promoção de operações de preparação para reutilização e que a prioridade no que se refere ao reforço da rede de

Veja o vídeo com os resultados da iniciativa "Circuito Portugal Valorpneu 2019" aqui:



01 Climénia Silva

02 Helder Pedro

03 Ana Cristina Carrola



02

04 Paulo Silva

05 Diogo Aresta

06 Dora Gervásio



03



04



05



06

DOS NA INICIATIVA

76%

Confirmaram conhecer a legislação associada à gestão de pneus usados

86%

Conhecem as obrigações legislativas para a sua empresa

Principal sugestão dos detetores: Aumento do número de Centros de Receção

centros de receção serão os distritos servidos por empresas não qualificadas no âmbito dos requisitos definidos pela APA, ou para distritos em que os centros de receção se apresentem deficitários face aos pneus usados gerados ou onde a avaliação de satisfação revele necessidade de complementar ou substituir centros de receção existentes. Paulo Silva, responsável pela rede de valorização e transporte, lista as obrigações para estas entidades decorrentes da nova licença, tais como a obrigatoriedade de auditorias por entidade independente a todos os recauchutadores, recicladores e valorizadores energéticos; alteração do contexto do recauchutador (c/ novas regras, cálculo diferenciado dos fluxos de recauchutagem e implementação de novo formato de declaração); obrigatoriedade de procedimentos concursais para recauchutadores e valorizadores e a realização de dois estudos, um sobre o mapeamento do ciclo de vida do pneu e outro sobre o fator ponderal no cálculo do potencial de geração pneus usados. A segunda parte da sessão de trabalho foi dedicada à divulgação dos resultados da iniciativa "Circuito Portugal Valorpneu 2019", com resultados muito positivos quer para a Valorpneu, quer para o Sistema de Gestão Integrado de Pneus Usados.

Não esquecendo a sua política ambiental, a Valorpneu associou-se, este ano, à Palombar na implementação do projeto de manutenção de pombais tradicionais para promoção da espécie pombo-das-rochas para a água-de-bonelli na área de influência do Douro.



Metais Jaime Dias vence Prémio Desempenho

O Centro de Receção vencedor do Prémio Desempenho Valorpneu 2019 foi a empresa Metais Jaime Dias, atingindo este feito pela quarta vez, facto até agora inédito na atribuição deste prémio.

A Metais Jaime Dias está sediada na Trofa e desenvolve a sua atividade essencialmente na gestão global de resíduos industriais, assente num Sistema de Gestão Integrado de Qualidade e Ambiente que se encontra certificado pela SGS de acordo com as normas NP EN ISO 9001:2015 e NP EN ISO 14001:2015.

Desde 2004, a Metais Jaime Dias pertence à rede Valorpneu, permitindo assim oferecer um serviço mais abrangente aos seus clientes e assegurar um melhor encaminhamento para os seus pneus usados.

O prémio, no valor de 5 mil euros, foi entregue aos representantes da empresa, Jaime Dias e Cristina Dias, por Cristina Carrola, diretora de departamento de resíduos da APA - Agência Portuguesa do Ambiente, e Rita Marques, Gerente da Valorpneu.

PLANO DE ATIVIDADES VALORPNEU PARA O PRÓXIMO ANO PREVENÇÃO

Em termos ambientais, “Prevenção” consiste na adoção de medidas que se destinam a reduzir a quantidade de resíduos produzidos; reduzir os impactos adversos no ambiente e na saúde humana resultantes dos resíduos produzidos e reduzir o teor de substâncias nocivas presentes nos materiais e nos produtos.

Em matéria de pneus são muitas as ações que podem contribuir para a prevenção da sua produção como resíduo, desde a fase de conceção, passando pela fabricação e distribuição até à fase de utilização do pneu. A Valorpneu enquanto entidade gestora do fluxo específico de pneus deve envolver todos os intervenientes no ciclo de vida dos pneus, com vista a fomentar a prevenção de pneus em fim de vida. Por esta razão desenvolveu

“A Valorpneu apresentou à APA e DGAE o seu plano de atividades para 2020.”

junto dos operadores do SGPU ações de divulgação e sensibilização para que prossigam com medidas adequadas relativamente aos pneus que tratam ou que utilizam nos seus veículos e equipamentos e para que sejam agentes difusores de boas práticas junto das entidades com que se relacionam.

Por sua vez, os produtores têm um papel fundamental para evitar que os pneus se transformem em resíduo rapidamente e para minimizar o seu impacto ambiental. As medidas neste âmbito passam por: projetar o pneu de forma a permitir prolongar a sua vida útil e obter melhores desempenhos na fase de

utilização; reduzir a quantidade e perigosidade dos materiais utilizados na fabricação; incorporar materiais reciclados e naturais alternativos de menor impacto; monitorizar e reduzir os consumos de matérias-primas, de resíduos de fabricação e as emissões; garantir a distribuição adequada dos pneus; disponibilizar informação para fácil leitura das características dos pneus; disponibilizar serviços especializados de acompanhamento na utilização dos pneus; desenvolver ações de sensibilização com foco nos consumidores com o objetivo de incentivar escolhas de pneus sustentáveis e adequados ao uso pretendido e desenvolver ações de sensibilização dos consumidores para a adoção de boas práticas de condução e de manutenção dos pneus. Dada a relevância dos produtores no âmbito da prevenção, a legislação obriga-os a participar e a colaborar nas medidas a prever no plano de prevenção das entidades gestoras, como é o caso da Valorpneu, a declarar anualmente à entidade gestora as medidas de prevenção adotadas ou que vierem a adotar e a transmitir informação às instalações de tratamento nos termos previstos na lei. Neste mês de dezembro, com vista a facilitar a declaração pelos produtores das suas medidas de prevenção, a Valorpneu disponibiliza uma ferramenta ‘online’ para o efeito.

A Valorpneu apresentou à APA e DGAE, no passado dia 30 de outubro, o seu plano de atividades e orçamento previsional para o ano 2020. Este plano inclui, entre outras, para além de medidas no âmbito da prevenção, ações de sensibilização, comunicação e educação e de investigação e desenvolvimento.

A APA e a DGA têm 60 dias para se pronunciarem sobre a aprovação, mediante parecer prévio das Regiões Autónomas.

NO ÂMBITO DA NOVA LICENÇA VALORPNEU DESENVOLVE ESTUDOS SOBRE PNEUS

Quanto tempo dura um pneu? Que fatores influenciam a duração dos pneus? Para responder a estas questões, a Valorpneu desenvolveu, em parceria com a consultora KPMG, dois estudos complementares no âmbito da nova licença da Valorpneu. O primeiro sobre o mapeamento do ciclo de vida do pneu, desde a sua entrada no mercado para serem comercializados até se transformarem em resíduo, e o outro sobre o desgaste do pneu e o fator ponderal.

De acordo com a legislação, a vida útil de um pneu (turismo e comercial ligeiro) termina quando a profundidade do indicador de desgaste é inferior a 1,6 milímetro. No entanto, saber quando se chega a esse ponto não é assim tão linear e depende de muitos fatores que afetam de forma distinta o tempo médio de utilização do pneu, entre os quais as condições meteorológicas, as condições de armazenagem, as condições de utilização (carga, velocidade, pressão, manutenção, etc.), entre outros.

De acordo com o estudo, no que diz respeito ao ciclo de vida do pneu foi possível concluir que o ciclo de vida médio está organizado em duas fases fundamentais, nomeadamente, entrada e utilização do pneu e valorização do pneu. A fase de entrada e utilização do pneu varia entre 4 anos e 5 meses e cerca de 7 anos para as categorias mais relevantes. Já a fase de valorização do pneu tem uma duração de aproximadamente 10 meses. Para além disso, constatou-se também que entre o 2º ano e o 4º ano verifica-se a maior taxa de entrega para a cadeia de tratamento e para atingir a recolha nos centros de receção de aproximadamente 80% dos

pneus colocados no mercado, são necessários cerca de 8 anos.

Para o estudo do desgaste do pneu procedeu-se ao cálculo do fator ponderal, concluindo-se que os valores estimados são superiores, na sua maioria, aos utilizados atualmente pela Valorpneu. O novo fator ponderal traduzir-se-á numa nova estimativa de pneus usados gerados no mercado, valor este inferior ao atual calculado pela Valorpneu.

Os estudos foram realizados com base no levantamento de informação disponível, em inquéritos e entrevistas a agentes pertencentes ao Sistema de Gestão Integrado de Pneus Usados (SGPU), nomeadamente, fabricantes de pneus, comerciantes, distribuidores, retalhistas e recauchutadores, e passou ainda pela realização de ensaios e pesagens às dimensões mais representativas de entre as 14 categorias em que os pneus são agrupados pela Valorpneu.

**4 anos
e 11 meses**
Tempo de vida médio de um pneu



TESE DE MESTRADO DISSERTAÇÃO SOBRE A VALORPNEU

No âmbito do programa de mestrado em Engenharia e Gestão Industrial do IST, a Valorpneu foi caso de estudo numa dissertação com o tema “Otimização de uma Rede de Recolha e Valorização de Pneus Usados – O Caso da Valorpneu”.

A dissertação teve como objetivo desenvolver uma ferramenta de apoio à decisão que permita apoiar a definição da rede de recolha e tratamento de pneus usados da Valorpneu, considerando ainda o seu planeamento e tendo em conta os três pilares da sustentabilidade: económico, ambiental e social.

A tese culminou com a análise das soluções obtidas, estudo de cenários e conclusões que vieram corroborar a necessidade de reforço da atual rede da Valorpneu.

AUDITORIAS AOS COMERCIANTES E OPERADORES DA REDE

Na sequência da nova licença da Valorpneu, as auditorias aos comerciantes/distribuidores, recauchutadores e a outros operadores de gestão de pneus usados da sua rede, realizadas por entidade independente, passaram a ser uma obrigação da Valorpneu enquanto entidade gestora do SGPU.

Para o efeito, a entidade gestora lançou em julho uma consulta ao mercado com vista à seleção da consultora independente para realização destas auditorias, tendo sido adjudicado o serviço ao Bureau Veritas, no final de setembro.

Durante o período da licença (2019-2021) está prevista a realização de 155 auditorias a comerciantes/distribuidores e a cobertura total dos operadores do SGPU (41 centros de receção, 21 recauchutadores e 11 valorizadores).

Em 2019 já foram realizadas auditorias aos três recicladores, estando em curso outras auditorias a 15 comerciantes/distribuidores, a sete centros de receção, a quatro recauchutadores e a um valorizador energético. Os resultados das auditorias serão formalizados num relatório que é remetido pela entidade independente ao auditado no prazo de cinco dias úteis a contar da data de término da auditoria, sendo à Valorpneu remetido o relatório resumo com as respetivas conclusões. Estas ações de controlo visam verificar o cumprimento da qualidade e veracidade das informações transmitidas, criando mecanismos de transparência, equidade e de rigor.

CERTIFICADO VALORPNEU ESTÁ A CHEGAR

Durante este mês, a Valorpneu vai emitir Certificados para os Produtores que estejam a cumprir as suas obrigações para com a Valorpneu: declarações de quantidades de pneus colocados no mercado nacional em dia e respetivos pagamentos.

Este Certificado é prova suficiente de que o Produtor cumpriu as obrigações e responsabilidades para ele decorrentes do Decreto-Lei 152D/2017 de 11 de dezembro, no que respeita à gestão de pneus usados, através da adesão à Valorpneu.

De destacar que na aquisição de pneus provenientes de países fora da Comunidade Europeia, o contrato com a Valorpneu e o Certificado Valorpneu são elementos que fazem parte do processo de desfaleandamento e a sua não apresentação poderá inibir o levantamento dos pneus, veículos ou dos equipamentos que os contêm.



valorpneu

Porque existe Amanhã

Av. da Torre de Belém, 29
1400-342 Lisboa
tel.: (+351) 213 032 303
e-mail: valorpneu@valorpneu.pt
www.valorpneu.pt

Eventos e Iniciativas

Tire Technology Expo 2020



Data: 25 a 27 de fevereiro de 2020

Local: Deutsche Messe, Hannover, Alemanha

Principal vitrine de tecnologia de pneus do mundo, com exposições de equipamentos e materiais que cobrem todo o espectro do seu processo de fabricação. Oportunidade de 'networking' entre visitantes, expositores e delegados da conferência, na qual também serão debatidos temas relativos à reciclagem de pneus.

Info: <https://www.tiretechnology-expo.com/>

Energy from Waste Conference



Data: 4 e 5 de março de 2020

Local: America Square Conference Centre, Londres

Conferência que permite aos decisores de resíduos, energia, tecnologia e projetos explorarem os últimos desenvolvimentos neste setor. Com sessões sobre eficiência operacional, captura de carbono, armazenamento e entrega de projetos complexos, este é o evento para avaliar caminhos futuros em energia, calor, combustíveis e recursos.

Info: <https://www.wastes2019.org/>

20th INTERNATIONAL AUTOMOBILE RECYCLING CONGRESS IARC 2020



Data: 11 a 13 de março de 2020

Local: InterContinental Geneva, Genebra

Plataforma internacional para discutir os mais recentes desenvolvimentos e desafios da reciclagem de automóveis. Um evento que reúne decisores na cadeia de reciclagem de ELV, fabricantes de automóveis, comerciantes de sucata de metal e plástico, recicladores, operadores de trituradores e formuladores de políticas, entre outros.

Info: <https://www.icm.ch/iarc-2020>

5th Circular Materials Conference



Data: 17 e 18 de março de 2020

Local: Chalmers, Gotemburgo, Suécia

Fórum nórdico para o progresso industrial, científico e comercial no uso circular de materiais - O Desafio da Transformação.

Info: <https://www.circularmaterialsconference.se/>

27th ETRA Conference on Tyre Recycling



Data: 25 a 27 de março de 2020

Local: NH Collection Hotel - Grand Sablon, Bélgica

Novas parcerias de mercado após 2020: Superar os obstáculos é o mote desta conferência que se concentra nas questões que enfrentam os recicladores, incluindo a mudança do seu papel, e nas oportunidades para desenvolver estratégias para tornar a reciclagem de pneus uma das principais ações para a economia circular.

Info: <https://www.etra-eu.org/events/item/108-27th-etra-conference-on-tyre-recycling-conference>

NOVA WEBLETTER "E-VALORPNEU"

Desde o passado mês de novembro, a Valorpneu tem à disposição mais uma ferramenta de comunicação, distribuída a todos os intervenientes na rede e outros 'stakeholders', com as últimas novidades do setor, do SGPU e da Valorpneu. Trata-se de uma newsletter mensal, em formato web, intitulada "e-valorpneu", que durante o próximo ano irá substituir a tradicional newsletter quadrimestral impressa em papel reciclado.

Esta decisão vem na sequência das novas tendências de comunicação e de novas formas de comunicar e também no âmbito da política ambiental adotada pela empresa.

